



Instituto de Artes  
Departamento de Artes Visuais  
Curso de Graduação e Licenciatura em Artes Visuais.

WALZEANE APARECIDA DE ASSIS LIMA

**A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA ARTE PARA OS ALUNOS DA PRIMEIRA  
SÉRIE DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA PROFESSOR MARCILIO PONTES DOS  
SANTOS ATRAVÉS DE PROJETOS.**

Acrelândia-Ac

2012

WALZEANE APARECIDA DE ASSIS LIMA

**A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA ARTE PARA OS ALUNOS DA PRIMEIRA  
SÉRIE DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA PROFESSOR MARCILIO PONTES DOS  
SANTOS ATRAVÉS DE PROJETOS.**

Trabalho de conclusão do Curso de Artes Visuais, habilitação em Licenciatura em Arte Visuais, do Departamento de Artes Visuais do Instituto de Artes da Universidade de Brasília. UAB – Universidade Aberta do Brasil / UnB – Universidade de Brasília.

**Orientador (a):** Professora Marisa Araujo Cordeiro

Acrelândia-AC

2012



Universidade de Brasília

Instituto de Artes  
Departamento de Artes Visuais  
Curso de Graduação e Licenciatura em Artes Visuais.

**WALZEANE APARECIDA DE ASSIS LIMA**

**A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA ARTE PARA OS ALUNOS DA PRIMEIRA  
SÉRIE DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA PROFESSOR MARCILIO PONTES DOS  
SANTOS ATRAVÉS DE PROJETOS.**

Trabalho de conclusão do Curso de Artes Visuais, habilitação em Licenciatura em Arte Visuais, do Departamento de Artes Visuais do Instituto de Artes da Universidade de Brasília. UAB – Universidade Aberta do Brasil / UnB – Universidade de Brasília.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Professora examinadora: Elisandra Gewehr Cardoso

---

Professora examinadora: Msc Ana Lúcia Felix

---

Coordenadora do Pólo - Domingas Pereira da Costa Ferreira

Acrelândia/julho; de 2012.

## DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho de maneira especial a Deus que me iluminou em sabedoria, força e paciência para concluir esta etapa importante em minha vida, a minha família e ao Anderson pela ajuda e incentivo, fazendo com que eu alcançasse a vitória de conclusão deste curso.

Obrigada!

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, por conceber esta benção de concluir vitoriosamente esta graduação.

À minha família, de forma especial a meus pais: Waldivo Rodrigues Lima e Maria das Dores de Assis Lima, pela paciência e compreensão em muitos momentos durante o curso.

Aos meus amigos, Elias dos Santos, coordenador, que esteve sempre presente dando sua contribuição, Cristiana Grande que pelo seu esforço me deu exemplo de garra e entusiasmo nesta batalha, Silwâny Faino com seu carinho e dedicação me incentivou a estar sempre firme e esperançosa pela vitória.

Obrigada a todos que de uma forma ou de outra, contribuíram com minha aprendizagem e conclusão deste curso.

*“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”.*

*(Paulo Freire).*

## RESUMO

Este trabalho de conclusão de curso busca mostrar a importância do ensino da Arte para os alunos da primeira série do ensino médio da escola Marcilio Pontes dos Santos. A pesquisa de caráter exploratório e experimental proporciona aos indivíduos em questão, uma oportunidade de trabalhar a teoria e a prática em um projeto fazendo uso do conteúdo programático a Arte Grega utilizando apresentações de seminários e fazendo também uso da técnica da escultura em argila e sabão. A estrutura da pesquisa teve como referencial teórico uma abordagem singular do ensino da arte nas escolas com foco principal nas ideias de Ana Mae Barbosa, por ser ela uma pesquisadora de relevância no Brasil, para o ensino da Arte nas escolas. Ela afirma que esta disciplina é capaz de desenvolver o aprendizado do indivíduo não somente para o ambiente educacional, mas também o capacita para os demais meios sociais; também destaca a importância da formação do educador em arte, onde o mesmo deve carregar uma bagagem de conhecimento tanto teórico quanto prático para que assim consiga desenvolver um trabalho docente/artístico de qualidade facilitando assim a aprendizagem do discente; o autor Fernando Hernandez, destaca a importância de se trabalhar com projeto na sala de aula para estimular o interesse do aluno pela busca de sua própria aprendizagem. A análise de dados desta pesquisa foi apresentada através de gráficos diante de observação das hipóteses de que técnicas e conteúdos artísticos trabalhados de formas criativas faz com que o aluno se torne mais participativo. Os dados em gráfico apontam os resultados da participação e interesse dos alunos quanto ao trabalhar conteúdos artísticos teóricos e práticos. O desenvolvimento de aulas diferenciadas permitiu a constatação de que as expectativas da pesquisa foram alcançadas e os discentes envolvidos pudessem representar através de seus novos saberes dando significado singular às novas práticas artísticas de acordo com suas vivências.

**Palavras chaves:** Arte. Ensino. Contexto escolar. Fazer artístico. Importância.

## Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>9</b>
<b>2. JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>10</b>
<b>3. OBJETIVOS.....</b>	<b>12</b>
3.1 OBJETIVO GERAL .....	12
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	12
<b>4. REFERENCIAL TEORICO: .....</b>	<b>13</b>
4.1 ARTE E SUA IMPORTÂNCIA .....	13
4.2 ARTE: DEPRECIAÇÃO DO ENSINO FORMAL .....	14
4.3 A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DO PROFESSOR PARA O ENSINO DA ARTE .....	16
4.4 VIVÊNCIAS EM ARTE POR MEIO DE PROJETOS.....	17
<b>5. METODOLOGIA DE PESQUISA.....</b>	<b>19</b>
5.1 PROJETO EM EXECUÇÃO .....	19
5.2.1 MODELANDO EM ARGILA .....	20
5.2.2 ESCULPINDO EM SABÃO .....	22
5.3 TEORIA E PRÁTICA EM EXPLANAÇÃO .....	22
<b>6. ANÁLISE DOS DADOS .....</b>	<b>23</b>
<b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>25</b>
<b>8. REFERÊNCIAS: .....</b>	<b>28</b>



## 1. INTRODUÇÃO

O tema da pesquisa tratado aqui neste texto é “A importância do ensino da arte para os alunos da primeira série do Ensino Médio da escola Professor Marcilio Pontes dos Santos através de projetos”. Esta pesquisa pretende identificar o grau de importância que o ensino da Arte vem ocupando nesta instituição de ensino. A pesquisa busca observar de que maneira está sendo trabalhada a disciplina de arte na escola em questão; se estas práticas estão de acordo com o que propõem os Parâmetros Curriculares Nacionais. Também propor atividades de escultura trabalhando a coordenação motora, cognição desenvolvendo a criatividade dos alunos tornando as aulas mais significativas, pois além de aprenderem sobre a civilização grega, os alunos estarão também adquirindo uma nova prática em artes.

Neste trabalho foi utilizado o conteúdo curricular próprio desta série “A arte grega” e por meio desta atividade, levar os alunos a experimentarem a técnica de escultura no sabão considerando o contexto artístico na Grécia em que passou por um período de resurgimento no campo da arte, onde o artista deste período visava o homem como o centro de suas atenções em sua obra, ou seja, tinham uma visão antropocêntrica. Este projeto tentará comprovar a hipótese de que as técnicas e conteúdos artísticos trabalhados de forma criativa faz com que o aluno se torne mais participativo e interessado pelas atividades em arte.

Com caráter observador esta pesquisa se desenvolve levando os alunos à prática artística, avaliando as condições encontradas no local, como a necessidade da formação do professor em artes, em bases curriculares, apoio pedagógico, contexto cultural e artístico dos alunos, assim também como seu contexto de vida pois este deve ser considerado pela análise da sociedade onde se encontram.

Como abordagem teórica, de forma singular do ensino da arte na escola Marcílio Pontes, autores com Ana Mae Barbosa, Fernando Hernandez, e outros que contribuíram para a estruturação teórica desta pesquisa.

## 1. JUSTIFICATIVA

A escola de Ensino Médio Professor Marcilio Pontes dos Santos, localizada no município de Acrelândia – Ac, atende cerca de 600 alunos do 1º ao 3º ano, como apresenta o PPP da escola (projeto político pedagógico) e tem como referencial teórico-metodológico os Parâmetros Curriculares Nacionais. Esta pesquisa surgiu a partir dos Estágios Supervisionados em Arte realizados na escola Marcilio Pontes dos Santos em que houve observação de falhas metodológicas que acarretavam a desvalorização do ensino da arte. A arte é uma necessidade não somente para o aluno, mas para toda a sociedade, pois ela torna o ser humano mais sensível, contribuindo para sua convivência social e intelectual. Em seu livro, *Inquietações e mudanças no ensino da arte*, Ana Mae Barbosa, deixa claro que:

“Por meio da Arte é possível desenvolver a percepção e a imaginação, apreender a realidade do meio ambiente, desenvolver a capacidade crítica... permitindo ao indivíduo analisar a realidade percebida e desenvolver a criatividade de maneira a mudar a realidade que foi analisada”. (BARBOSA, 2003, P.18).

Na Escola Marcílio Pontes dos Santos existe uma preocupação primordial em cumprir o conteúdo e a carga horária da disciplina de artes. A situação se agrava ainda mais devido à contratação de muitos servidores provisórios que não possuem formação adequada, trabalhando a disciplina de arte de forma equivocada e sem estruturação pedagógica. Notou-se ausência de uma base teórica em que os professores possam se orientar e diante desta carência o professor de arte para suprir esta necessidade, recorre à única alternativa que são os livros da EJA (Ensino de Jovens e Adultos), programa criado pelo MEC que tem um foco bastante reduzido de conteúdo, impossibilitando, assim, um estudo aprofundado da arte e esta única opção existente na escola tem seu conteúdo voltado somente para o ensino da história da arte. O fato do educador não possuir conhecimento adequado o leva a aplicar aulas no estilo retórico tornando as aulas monótonas e cansativas.

Vale ressaltar que a presença de um professor com formação específica na área da disciplina de arte e materiais adequados para se trabalhar a disciplina é de fundamental importância; estes são alguns levantamentos que fazem a diferença e que ao serem solucionados podem melhorar a qualidade do ensino evitando muitas vezes aquelas aulas rotineiras e desgastantes tanto para o educador quanto para o próprio aluno.

A hipótese levantada nesta pesquisa é a de que, se o professor de arte tiver uma formação específica na área, ele pode oferecer um ensino diversificado e de qualidade, fazendo com que os alunos se tornem mais participativos e interessados pela disciplina, compreendendo o quanto ela é importante para seu cotidiano.

Esta pesquisa é importante por possibilitar uma reflexão quanto às formas metodológicas propostas segundo os conteúdos curriculares sugeridos nos PCN. A prática da linguagem artística pode ao mesmo tempo de cumprir o papel de libertar, sensibilizar, dar prazer, despertar o olhar estético, além do que, melhorar o discente enquanto ser humano, desenvolvendo aulas interessantes e criativas possibilitando aprendizado e motivação nos alunos.

### **3. OBJETIVOS**

#### **3.1 Objetivo Geral**

- Identificar a importância do ensino de arte para os alunos da primeira série do Ensino Médio da Escola Professor Marcilio Pontes dos Santos através de projetos.

#### **3.2 Objetivos específicos**

- Examinar o que ocasiona o desinteresse por parte dos alunos quanto à disciplina de arte;
- Verificar se o aluno desenvolve atividades de forma mais participativa quando lhe é oferecida atividade criativa e diversificada;
- Compreender a importância do trabalho teórico e prático;

## **4. REFERENCIAL TEORICO:**

### **4.1 Arte e sua importância**

O significado da palavra arte é bastante amplo, pois abrange muitas áreas do cotidiano sendo ela símbolo indispensável para o desenvolvimento do ser humano dentro ou fora do espaço educativo. Ela se apresenta por meio da música, teatro, dança escultura, pintura, arquitetura e demais meios que a tecnologia pode oferecer e é por meio dela que expressamos emoções e sentimentos, apresentando nossa cultura.

Não é simples concretizar uma ideia sobre o que venha a ser a arte. Os seres humanos são capazes de criar não somente objetos, mas conceitos, que dependendo da sua evolução, chegam a causar muitas provocações no meio social e mesmo assim não é suficiente para ter uma resposta definitiva. Ela é uma fonte de prazer onde o individuo se expressa e obtém conhecimento o que se pode afirmar é que a arte é mais uma das maneiras que temos para nos expressar quando outros meios já não estimulam cognitivamente os indivíduos. Para Janson, H.W (1996, p.07). “A arte tem sido considerada um diálogo visual, pois encerra tão claramente como se ela estivesse falando conosco, embora o objeto em si seja mudo”.

A arte é uma forma diferenciada que usamos para entender o universo, sendo ela a maneira de construir maiores e melhores informações sobre este. O ser humano vive a arte no seu cotidiano, cada um a sua maneira, uns se utilizam dela por questões de sobrevivência, outros pela satisfação individual como meio de diversão, terapia e até mesmo como uma forma de descoberta do mundo. A arte não é voltada somente para a pintura e a um grupo de classe privilegiada, mas contida em vários espaços, principalmente no movimento popular que a cada dia faz surgir novas técnicas de expressão artística.

Existe certo preconceito ainda com relação ao ensino da arte formal em sala de aula. Para alguns a disciplina de arte chega a ser considerada um intervalo de

descanso das demais disciplinas, momento de lazer e criação de objetos festivos para ornamentação de espaços em comemoração a datas cívicas festivas do ano.

O mundo está em grande fase de desenvolvimento e transformação e a arte deve fazer parte deste processo; não se deve deixar de lado tudo aquilo que se viveu e aprendeu no decorrer da história da arte e sim aproveitar o seu conteúdo buscando outros meios de se fazer arte, sendo que a tecnologia é um campo abrangente que oferece muitas formas para diversificar o ensino da arte. É evidente que o ensino tradicional não estimula os jovens de hoje. A grande massa tecnológica que vem se apresentando no cotidiano, trouxe consigo contextos importantes que podem contribuir no ensino da arte, levando em consideração o interesse do jovem pelas redes midiáticas.

De acordo com os PCN:

O intuito do processo de ensino e aprendizagem de Arte é, assim, o de capacitar os estudantes a humanizarem-se melhor como cidadãos inteligentes, sensíveis, estéticos, reflexivos, criativos e responsáveis, no coletivo, por melhores qualidades culturais na vida dos grupos e das cidades, com ética e respeito pela diversidade. (PCN 2000. p. 50.)

O ensino de arte oferece mudanças positivas no indivíduo como, por exemplo, cooperando de uma forma mais prática para assimilação dos conteúdos. A arte oferece também subsídios capazes de contribuir na didática do educador para as demais áreas da grade curricular, levando o aluno a refletir, dialogar e agir de modo coerente no meio em que vive.

## **4.2 Arte: Depreciação do Ensino formal**

A disciplina de arte encontra-se nos currículos das escolas, mas não recebe a valorização que as demais disciplinas que compõem a grade curricular. A educação tem se desenvolvido muito e alcançado vários espaços, mas infelizmente ainda temos escolas que não têm o privilégio de desfrutar de um professor formado em arte. Grande parte dos professores, que atuam na disciplina de arte, possui certa dificuldade ao ministrar suas aulas por não possuírem formação adequada na área. Os professores de outras áreas curriculares que concordam em trabalhar com essa

disciplina, justificam a escolha devido ao cumprimento da carga horária ou por terem afinidade com a mesma, julgando que ela seja simples para trabalhar tendo em mente que basta realizar alguns trabalhos como desenho livre, fazer brincadeiras, elaborar e apresentar teatros são suficientes para uma aula de arte como anteriormente lhes foram ensinados.

Os PCN apresentam a realidade e mostram exemplos a serem seguidos para que o ensino da arte seja mais significativo:

Observando a nossa história de ensino e aprendizagem de Arte na Escola Média, nota-se certo descaso de muitos educadores e organizadores escolares, principalmente no que se refere a compreensão da Arte como um conhecimento humano sensível-cognitivo, voltado para um fazer e apreciar artístico e estéticos e para uma reflexão sobre sua história e contextos na sociedade humana. Isso tem interferido na presença, com qualidade, da disciplina Arte no mesmo patamar de igualdade com as demais disciplinas de educação escolar, (PCN, 2000).

A valorização deve partir do próprio corpo docente para que os alunos deem também a devida importância. Não tem como os alunos valorizarem a disciplina de arte se não veem no próprio educador este compromisso. O professor primeiramente deve ter ciência que o ensino da arte contribui na formação individual e social do ser humano.

De acordo com Ferraz e Fusari:

No contexto da educação escolar, a disciplina Arte compõe o currículo compartilhando com as demais disciplinas num projeto de envolvimento individual e coletivo. O professor de Arte, junto com os demais docentes e através de um trabalho formativo e informativo, tem a possibilidade de contribuir para a preparação de indivíduos que percebam melhor o mundo em que vivem, saibam compreendê-lo e nele possam atuar. (Ferraz, Fusari, 2001).

O indivíduo que tem oportunidade de participar de uma aula de arte bem elaborada em que se expresse de diversas formas tem mais condições de reações positivas diante de situações conflitantes em seu dia a dia.

### 4.3 A Importância da formação do professor para o ensino da arte

Sabemos que professor tem papel fundamental para a educação e evolução do conhecimento de uma sociedade. Mas e a importância da formação do professor para o ensino da arte? No Brasil foi instituída a lei 5.692 em 1971, que inicialmente comprimia as primeiras diretrizes para o ensino da arte nas escolas. O que na verdade não estruturou as camadas do ensino da arte em relação a prática em sala de aula e a formação do docente. Esta indagação a cerca da formação do Arte educador já vem desde meados da década de 80 sendo discutida. As dificuldades em sala de aula principalmente no campo artístico são na maioria das vezes obstáculos encontrados por professores que não sabem como proceder e encontrar meios para contornarem esta realidade. A falta de materiais pedagógicos, professores cumprindo jornada de trabalho em arte, mas que tem formação específica em outras disciplinas são realidades que ocorrem em muitas escolas do nosso país demonstrando a configuração de contexto no município de Acrelândia-Ac.

Com base nisso, vemos um ensino-aprendizagem artístico defasado, sem suporte e com metas ainda não atingidas como o previsto pelas Leis Educacionais do nosso país. Ana Mae uma das pioneiras na formação de arte educadores no nosso Brasil fala da atualização constante do professor, podendo assim transmitir melhor conhecimento aos alunos. Ela também critica medidas não realizadas por nossos governantes para que a formação de nossos educadores seja melhorada.

Venho frequentemente usando o termo “atualização de professores” para designar a educação permanente que deveria ser propiciada pelo Estado àqueles que são responsáveis pela educação de crianças e jovens. Prefiro a expressão “atualização de professores” à fórmula mecanicista “reciclagem de professores” (professor não é máquina), porque a palavra atualização tem várias conotações que reforçam a ideia de educação como processo de liberação (BARBOSA, 1984, p. 127).

O ensino da arte já vivenciou vários processos até chegar ao que é hoje, visto que o campo educacional está em constante mudança inclusive o ensino de arte, pode-se dizer que o educador vive se confrontando com o novo; um exemplo a ser citado é a questão da rede de tecnologia que de uma forma ou de outra exige do educador uma ativa participação, pois estas opções encontradas no cotidiano



encantam e instigam o aluno ao novo. Infelizmente quando essas inovações são inseridas na arte muitas vezes passam despercebidas por parte de educadores que não possuem uma formação clara e adequada quanto ao ensino da arte; ressaltando que muitas vezes a escola não oportuniza que ambos participem de formações continuadas para que possam assim melhorar a qualidade de suas aulas de maneira interdisciplinar e que estas possuam ampla valorização das diversas culturas como apresenta os PCN:

Por causa do direito dos alunos ao exercício e prática de sua sensibilidade expressiva em arte e como cidadão, espera-se que seus professores de Arte também possam aperfeiçoar-se neste mesmo exercício, incluindo suas competências profissionais. (PCN, 2000).

#### **4.4 Vivências em Arte por meio de projetos.**

É bom destacar a importância de trabalhar projetos na sala de aula e escola em geral, ainda mais quando este é voltado para o campo da arte, em uma linha pedagógica voltada para a realidade em que vive o aluno. O projeto é uma forma de reunir conhecimentos e ao mesmo tempo uma maneira de encontrar meios para solucionar os enigmas que surgem através da própria instigação da idealização. Esta não é uma “simples” ideia teórica, mas uma proposta de trabalho que possibilita resultados positivos. Ao colocar em prática um projeto, vê-se uma forma diferenciada e ao mesmo tempo dinâmica que os educadores em arte podem trabalhar os conteúdos da sequência didática inserindo temas transversais da atualidade.

Assim diz Hernandez:

... a função do projeto é favorecer a criação de estratégias de organização dos conhecimentos escolares em relação a: 1) o tratamento da informação, e 2) a relação entre os diferentes conteúdos em torno de problemas ou hipóteses que facilitem aos alunos a construção de seus conhecimentos, a transformação da informação procedente dos diferentes saberes disciplinares em conhecimento próprio (HERNANDEZ, 1998, p.61).

O trabalho com projetos alarga o conhecimento do aluno de forma global e possibilita a ele adquirir respostas para seus questionamentos sendo eles no contexto educacional, econômico, cultural e social etc. Trabalhando o projeto com os

alunos faz com que eles assimilem o conteúdo de maneira prática, mais fácil e intensa:

Dos diferentes sentidos de globalização analisado no capítulo anterior, o que se pretende desenvolver com os projetos é buscar a estrutura cognoscitiva, o problema eixo, que vincula as diferentes informações as quais confluem num tema para facilitar seu estudo e compreensão por parte dos alunos (HERNANDEZ, 1998, p.62).

Um projeto prático em arte, por exemplo, bem elaborado tem possibilidades de trazer bons resultados, mas depende do educador ter conhecimento e se dedicado para colocá-lo em prática, de nada adianta um projeto bonito no papel e na prática um fracasso, não é só saber elaborar um projeto, mas saber executá-lo.

O professor deve se tornar mais aberto para conceber novos temas para que estes lhe proporcionem novos conhecimentos; já o aluno deve se tornar motivado pelo que se está aprendendo; bom mesmo é quando os alunos possuem livre escolha para discutirem sobre qual tema será trabalhado, pois farão parte do processo desde o início, comprovando que a motivação surge pelo fato de se sentirem valorizados enquanto alunos.

Quando falamos de projetos, o fazemos pelo fato de imaginarmos que possam ser um meio de ajudar-nos a repensar e refazer a escola. Entre outros motivos, porque, por meio deles, estamos reorganizando a gestão do espaço, do tempo, da relação entre os docentes e os alunos, e, sobretudo, porque nos permite redefinir o discurso sobre o saber escolar (aquilo que regula o que se vai ensinar e como deveremos fazê-lo) (HERNANDEZ, 2000, p.179).

A arte oferece diversos meios para ser trabalhada: por meio de projetos em salas de aula, com temas que envolvem tanto a teoria quanto a prática e a tecnologia, sendo esta, formas de buscar novas vias para mudanças no ensino da arte dando significância ainda maior para esta disciplina que compõem a grade curricular.

## **5. METODOLOGIA DE PESQUISA**

Para estudo detalhado deste trabalho, foi necessária a observação das aulas de arte com o intuito de identificar o nível de importância dada ao ensino de arte, tendo como participantes fundamentais para este estudo a professora de arte e alunos da primeira série do ensino médio da escola Marcilio Pontes dos Santos, localizada no município de Acrelândia-Ac.

As observações foram fundamentais sendo elas realizadas em duas etapas: o primeiro momento teve como foco observar as aulas de artes trabalho realizado em situações distantes dos alunos, em outros momentos com uma aproximação ativa no propósito de estudar os seguintes pontos: De que maneira é aplicada a disciplina de arte? Qual a formação do educador em arte e o domínio com relação à disciplina? Quais são as dificuldades encontradas para a execução das atividades em arte? Qual o grau de importância que os alunos dão à disciplina? Há interesse e incentivo por parte da escola em ensinar Arte? Estes questionamentos foram importantes servindo como estímulo para a execução da segunda etapa do trabalho sendo este a realização do projeto “esculpindo em argila e sabão” na qual serão apresentados na análise de dados.

### **5.1 Projeto em execução**

A pesquisa realizada na escola Marcilio Pontes dos Santos, aconteceu por meio da observação e participação do pesquisador. Duas observações foram realizadas no decorrer da pesquisa, antes de realizar o trabalho prático, vendo de que forma estava sendo trabalhada a disciplina de arte; a segunda observação seria observar de que maneira os alunos reagiriam diante de uma proposta diferente e prática de se trabalhar a disciplina de arte.

O projeto teve como fator principal a técnica de esculpir em argila e sabão, tendo como tema central, a Arte Grega na qual vale enfatizar que os gregos antigos se destacaram muito no mundo das artes principalmente na escultura. O trabalho

teórico do projeto foi realizado de forma diversificada mediante pesquisas em livros, internet, trabalhos em grupos e apresentação de seminários.

Ao iniciar os trabalhos os alunos foram informados de que todos os processos da pesquisa seriam registrados através de vídeos e fotos. A divisão dos grupos de alunos para desenvolvimento da pesquisa foi utilizada a “dinâmica da música” onde a letra de seis músicas diferentes foram recortadas e distribuídas onde os alunos se agrupavam compondo a letra completa da música e após cada grupo separado, foi dividido o tema Arte na Grécia- em subtópicos da seguinte forma:

- 1º Grupo. A arte na Grécia – A arte dos períodos arcaicos e clássicos;
- 2º Grupo. A evolução da escultura grega;
- 3º Grupo. A arquitetura: as ordens dóricas e jônicas;
- 4º Grupo. A pintura em cerâmica;
- 5º Grupo. O período helenístico e a escultura;
- 6º Grupo. A arquitetura;

No período de três aulas os alunos estudaram o conteúdo e se organizaram para a apresentação do tema realizando pesquisas em livros e no UCA ( um computador por aluno). A pesquisa na internet através do UCA foi de suma importância, pois os alunos puderam sintetizar melhor o conteúdo proposto, se preparando para a prática em escultura na argila e sabão, com o contexto artístico da arte grega.

### 5.2.1 Modelando em Argila



Figura 1 - Trabalho realizado.

O ambiente foi preparado fazendo uso de duas mesas expostas no pátio da escola, ambas foram revestidas



Figura 2 - Execução da atividade

com papel madeira para a realização da modelagem em argila. Os alunos em questão foram convidados a se deslocarem da sala de aula ao pátio da escola. Com a pesquisa teórica já realizada este momento cada aluno escolheria uma imagem baseada no subtópicos definido e elaboraria a seu critério imagens escultóricas tendo como base as escultura da

época da Grécia antiga, fazendo uso da argila. Apesar dos estudos serem divididos em equipes este trabalho prático foi incentivado a ser realizado individual, para que a pesquisa obtivesse um resultado mais detalhado e de qualidade.



Figura 1 - Objetos de esculturas prontos

No momento de iniciar os trabalhos, foram apresentados aos alunos, objetos que seriam utilizados (espátulas, linhas, facas sem ponta, etc.), destacando também o processo realizado para que a argila chegasse ao ponto em que se encontrava dando possibilidade de modelagem e também dicas e técnicas para fácil manuseio da argila foi apresentado; realçando ainda os cuidados que teriam que ter durante a execução da atividade, pois estariam lidando com objetos cortantes sendo inadequados para o ambiente escolar, mas sendo a única forma de adaptação para a realização do projeto.

Instruídos, aos poucos os alunos começaram a produzir as esculturas cada qual no seu estilo; este trabalho durou cerca de duas horas aulas, após o termino todas as esculturas foram guardadas em um ambiente para secagem. Na aula seguinte os alunos vivenciaram, mais um momento para a imaginação e a criatividade de ambos que seria a pintura dos objetos criados de forma livre com tintas guache.

### 5.2.2 Esculpindo em Sabão

A segunda etapa do trabalho foi a escultura fazendo uso do sabão e utilizando os mesmos objetos cortantes usados na fase anterior com a mesma ideia baseada na escultura grega; o trabalho durou cerca de duas horas para ser concluído e todos os alunos participaram da atividade com afinco e os resultados adquiridos neste processo foram positivos.



Figura 4 - Imagens esculturas em sabão



Figura 5 - Esculturas em sabão



Figura 6 - Construção das esculturas

### 5.3 Teoria e prática em explanação

Após os alunos fazerem as pesquisas e realizarem os trabalhos práticos, seguiu-se para o último momento da atividade que foi a apresentação do conteúdo trabalhado com sua parte teórica e a prática desenvolvida.

Por meio de um círculo os alunos através de seus grupos, falaram sobre a arte grega, destacando o que absorveu do conteúdo estudado, havendo explanação e troca de ideias entre os alunos. Cada aluno falou sobre sua experiência diante do trabalho dos conhecimentos sobre a arte grega e da prática com a argila e sabão, apontando as dificuldades encontradas quanto ao lidar com uma atividade diferente; também destacou a relevância que o projeto tem em desenvolver no discente o interesse por aulas práticas em arte. Uma das alunas que no início da atividade pratica não queria participar por achar que não daria resultados, conclui sua fala dizendo: **A1**["Quando vi os meus colegas tentando fazer a atividade pensei que não ia dar em nada, mas logo depois comecei a ver os resultados e quis também participar da tarefa"]. Houve uma aceitação positiva por parte dos alunos quanto a atividade proposta, onde muitos destacaram da importância da atividade pratica para a diversificação das aulas de arte destacando que: **A2** [ O interessante da atividade é que dinamiza as

*aulas e a gente aprende coisas diferentes, antes nunca trabalhadas pois até hoje não tivemos um professor com qualificação na área para nos transmitir esse conhecimento.].*

## 6. ANÁLISE DOS DADOS

Durante o período de observação na escola Marcilio Pontes dos Santos, notou-se que a disciplina de Arte é trabalhada por meio de estudos em grupos fazendo uso de livros da EJA, único material que a escola possui; o conteúdo é executado através de estudos em grupos, apresentação de seminários, destacando que a disciplina é trabalhada de maneira teórica. O fato de a escola não possuir material didático para trabalhar a disciplina faz com que o educador recorra a internet para encontrar parte do conteúdo para se basear.

A professora responsável em trabalhar a disciplina de arte não tem formação na área específica é graduada em história; além de trabalhar esta disciplina ainda é responsável pela disciplina de sociologia e filosofia em outros horários. A mesma mostrou ter domínio do conteúdo, devido o mesmo possuir semelhança ao de sua formação. Mas quanto ao trabalho prático não possui conhecimento mostrando que há carência com relação a esta prática, dificultando, assim a possibilidade de dinamizar as aulas, unindo teoria e prática ao mesmo tempo.

Na primeira fase da observação percebeu-se que grande porcentagem dos alunos mostraram que não dão importância a disciplina e seu conteúdo como, por exemplo: faziam uso de desculpas como ir ao banheiro ou beber água para poder se retirar da sala de aula, chegando muitas vezes a não retornar; alunos que ao invés de dedicar-se à aula de arte, usava do horário para realizar trabalhos pendentes de outras disciplinas.

Verificou-se a inexistência de interesse por parte da gestão escolar em trabalhar e melhorar a qualidade do ensino de arte na escola, não há uma

preocupação quanto a materiais didáticos e professores formados na área específica e acomodam-se com educadores que possui afinidade com a disciplina e que estejam dispostos a assumir este ofício de “arte-educador”.

Na segunda etapa da observação que foi durante o processo de execução do trabalho teórico/prático. Em destaque a questão do espaço foi um empecilho; toda experiência prática foi realizada em sala de aula e no pátio da escola sendo na verdade um ambiente inadequado para essa prática, pois os alunos não tiveram liberdade em trabalhar os materiais, devido a cobrança de não sujar, não manchar mesas e cadeiras, nem o próprio chão, podou um pouco a liberdade de ação e ainda os alunos ficaram expostos aos demais alunos das outras séries que ali transitavam causando em certos momentos desconcentração na execução da atividade.

Mesmo com alguns obstáculos no decorrer do projeto, os alunos puderam experimentar que existe a possibilidade de um ensino de arte diferenciado. O fato de as atividades propostas serem algo inovador para aquele contexto escolar, o número de evasão nas aulas foram baixos durante este período, notou-se uma permanência maior dos alunos em sala de aula. Mesmo a atividade sendo diferente de outras já realizadas na disciplina de arte, os alunos não se mostraram indiferentes à nova prática, pelo contrário, aceitaram muito bem e desenvolveram com entusiasmo.

O que se pode concluir desta atividade é que é possível sim desenvolver um trabalho em sala de aula usando a teoria e uma boa prática ao mesmo tempo, pois é um meio que chama a atenção dos alunos proporcionando a aprendizagem, contribuindo na absorção do conteúdo, elaborando assim aulas mais dinâmicas.



## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa possibilitou a confirmação de que os alunos da escola Marcilio Pontes dos Santos não dão a devida importância ao ensino de arte na escola devido a mesma ser trabalhada sem planejamento, interesse por parte do corpo docente, vendo-a como uma disciplina sem necessidade na grade curricular, pois professores de diversas disciplinas apenas complementam suas cargas horárias com as aulas de arte. Numa turma aproximada de 40 alunos apenas 06 participavam de acordo com o que lhes eram pedidos.

Durante a pesquisa verificou-se que a escola apresenta certas deficiências na sua prática tanto por parte dos alunos quanto pelo corpo docente da escola; dentre estas deficiências encontrou-se além de professores sem formação na área de artes também a carência de ambiente específico para trabalhar a disciplina de artes (laboratório de arte); outro ponto também é a inexistência de materiais que contribuam na elaboração dos trabalhos específicos da disciplina, desinteresse por parte da gestão e educador em preparar conteúdos programáticos que visem a valorização da disciplina e também a falta de material didático de apoio às aulas de artes.

O professor de arte que não possui formação na área, não usufrui de fontes e nem embasamentos específicos que possam contribuir no seu fazer como arte-educador, dando-lhe melhores e maiores possibilidades para trabalhar a disciplina de arte em sala de aula de maneira mais prazerosa e efetiva.

Anteriormente os alunos tinham pouca frequência nas aulas de arte, pois as aulas eram apresentadas através de leituras de textos e isso com base no material que a escola oferecia sendo este um simples livro didático da EJA (Educação de Jovens e Adultos). Com isso possuíam grande dificuldade na absorção do conteúdo, pois o mesmo se tornava maçante e rotineiro deixando desmotivados a participar das aulas de arte.

Com o oferecimento da nova possibilidade de trabalho teórico aliado a uma boa prática artística, os alunos puderam notar que é possível sim tornar as aulas menos rotineiras e trabalhar a disciplina de arte usando métodos criativos e importantes dentro da grade curricular da disciplina, faz toda a diferença.

A arte pode causar grandes benefícios para o ser humano. Ela possibilita ao indivíduo o interesse de buscar e questionar o conhecimento, a soma desse conhecimento aliado a sua capacidade autocrítica e criativa proporciona a esse indivíduo o espaço para se auto firmar dentro de uma sociedade. Diante desta reflexão foi que os alunos expuseram sua criatividade, mostrando-se capazes de produzirem aquilo que no momento lhes era estranho; ambos se depararam com o desconhecido e souberam lidar com o mesmo. Uma proposta muito bem aceita por todos, pois deu significado à disciplina e fez os alunos perceberem de uma maneira importante no seu aprendizado escolar e no cotidiano. O educando aprendeu a ser mais sensível e autocrítico, destacando a importância para o trabalho em grupo.

A tecnologia foi utilizada como meio de enriquecimento visual e de conteúdo sendo uma ótima aliada para educadores e alunos que fazendo uso desta ferramenta, conseguem buscar novos métodos de ensino, pois os jovens em especial os desta instituição de Ensino Médio estão voltados de uma forma ou de outra para a mídia tecnológica e o meio mais prático é estar desenvolvendo atividades de artes que se insiram neste meio. Não basta somente a teoria. O corpo docente deve estar preparado em formação adequada e também com materiais próprios ao desenvolvimento de aulas mais atraentes de artes.

De acordo com os dados apresentados em relação ao interesse e importância que os alunos apresentam quanto ao ensino da arte, observou-se que eles em momento algum se mostraram motivados quanto ao método de trabalhar a disciplina de arte que a escola oferece. O interesse quanto o ensino de arte se fez notar a partir da execução do projeto onde os alunos puderam expressar suas ideias aprofundando-se com o conteúdo e desenvolvendo sua criatividade.

Conclui-se, portanto que os alunos da 1ª série do Ensino Médio da Escola Marcílio Pontes, podem facilmente dar maior importância ao ensino de arte, bastando-lhes oferecer os conteúdos curriculares aliados a práticas criativas com desenvolvimento de boas técnicas artísticas isso, claro, com profissionais habilitados

na área para que tenham embasamentos teóricos e visão de possibilidades diversificadas de junção de teoria e prática para um ensino de qualidade, pois além de contribuir para com o conhecimento do aluno lhe propicie desenvolvimento de sua criatividade e sensibilidade, preparando-o para o mercado de trabalho e para uma boa vivência enquanto cidadãos.

**REFERÊNCIAS:**

ANDRÉ, Marli (Org.) Formação de professores no Brasil. Brasília: (1990-1998).

BARBOSA, Ana Mae. A imagem o ensino da arte; anos oitenta e novos tempos. São Paulo: Perspectiva, 2007.

BARBOSA, Ana Mae. Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2002. BRECHT, Bertolt. San.

COHN, Greice. Arte contemporânea e ensino da arte: aproximação, interação e reverberações. In: \_\_\_\_\_. Disponível em: <<http://www.anpap.org.br/anais/2011/pdf/ceav/greicecohn.pdf>>, Acesso em: 10 de outubro de 2011.

FUSARI, Maria Felisminda de Rezende e, FERRAZ, Maria Heloisa Corrêa de Toledo. São Paulo: Cortez, 2001. (Coleção Magistério 2º grau. Série formação geral).

GOMBRICH, E.H. A História da Arte. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1978.

JANSON, H.W.; JANSON, A.F. Iniciação à História da Arte. 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

JCUNHA. Recanto das letras. Arte e Liberdade. In: \_\_\_\_\_. Rio de Janeiro, 2008. Disponível em: <<http://www.recantodasletras.com.br/ensaios/846905>>; Acesso em: 20 de outubro de 2011.

OLIVEIRA, Marilda, HERNANDEZ, Fernando. A formação do professor e o ensino das Artes Visuais. Santa Maria: Ed. UFSM, 2005.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. Metodologia da pesquisa: Abordagem teórica-prática. 10ª Ed. Campinas, SP: Papyrus. 2004. (Coleção Magistério; Formação e Trabalho Pedagógico).

Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio). In: \_\_\_\_\_. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14\\_24.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf)>; Acesso em: 09 de Abril de 2012.

PROENÇA, Graça. História da Arte. São Paulo: Editora Ática, 1994.

RODRIGUES, Carolina. A importância do ensino de Arte na formação humana parte I. In: \_\_\_\_\_ Disponível em: <http://www.e-familynet.com/artigos/articles.php?article=2124>> Acesso em: 11 de abril de 2012.

RODRIGUES, Carolina. A importância do ensino de Arte na formação humana parte II. In: \_\_\_\_\_ Disponível em: <http://www.e-familynet.com/artigos/articles.php?article=2174>>; Acesso em: 11 de Abril de 2012.

SILVA, Everson Melquiades de Araujo. A Formação de professores para o ensino de Artes no Brasil: Qual o Estado do conhecimento? p. 01, 2004. Disponível em: <http://www.anped.org.br/reunioes/31ra/1trabalho/GE01-4927--Int.pdf>> Acesso em: 03 de Maio de 2012.

SPINER. O que é Arte? In: \_\_\_\_\_. Disponível em: <http://www.spiner.com.br/modules.php?name=News&file=article&sid=192>>; Acesso em 18 de Abril de 2012.

SUA PESQUISA.COM. O que é escultura, escultores famosos, produção escultural, tipos de esculturas e materiais. In: \_\_\_\_\_ Disponível em: <http://www.suapesquisa.com/artesplasticas/escultura.htm>>; Acesso em: 03 de maio de 2012.

VARELA, N. de A. A formação do Arte-Educador no Brasil. In: BARBOSA, A. M. (Org.). História da Arte-Educação. São Paulo: Max Limondad, 1986.